

Ilmo. Sr. Mauricio Loureiro

Presidente da Câmara de Vereadores de Santo Ângelo - RS

Assunto: Moção de Apoio à Reforma da Previdência

A Associação Comercial, Cultural, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santo Ângelo (ACISA), representante de sistema associativo ligado à Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul-FEDERASUL, com mais de 155 Entidades Empresariais Filiadas e cerca de 40 mil empresas associadas, de todos os setores da economia gaúcha, juntamente com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Santo Ângelo e o Sindilojas Missões, propõe à Vossa Excelência movimento de moção à Reforma da Previdência, em tramitação no Congresso Nacional, pelos motivos que passa expor:

Estamos em um importante momento de nosso país, não podemos deixar esta chance de mudar o Brasil passar.

Um dos projetos mais estratégicos e urgentes é o da Reforma da Previdência. Todos somos conhecedores das dificuldades que os Governos vêm encontrando para avançar a tramitação do projeto da Reforma da Previdência no Congresso, mais difícil ainda parece ser aprová-lo. Muito atrapalha os interesses de pequena parcela da população que deseja manter seus privilégios; situação essa que tornou-se insustentável aos cofres públicos.

Em 2018, o déficit da Previdência alcançou R\$ 266 bilhões, como mostra o quadro abaixo:

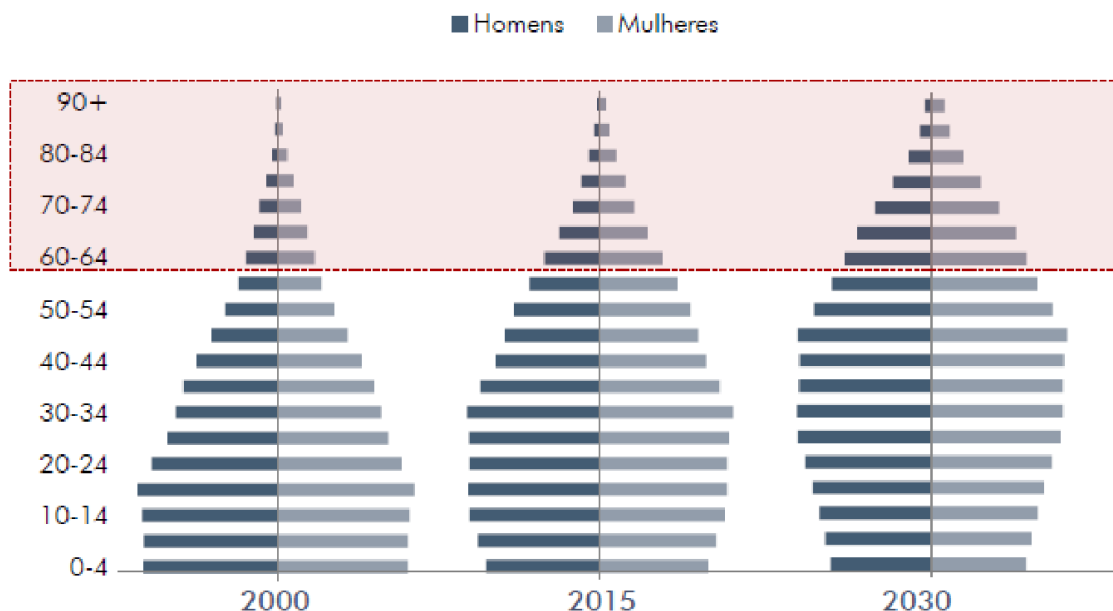
SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO

Em R\$ bilhões

Categorias	2018		
	Despesa	Receita	Déficit
RGPS	587	391	196
Urbano	463	381	82
Rural	124	10	114
RPPS União	85	34	51
Forças Armadas	21	2	19
Total	693	427	266
BPC	55	-	-
Despesa total	748		

Os Governos não conseguem entregar o básico à população brasileira: saúde, educação, segurança e infraestrutura. No entanto, se veem amarrados numa legislação previdenciária, em que os cálculos atuariais comprovam estar defasada em relação à atual situação demográfica e estimativa de longevidade da população.

Até 2030, a tendência é que o Brasil apresente redução da população jovem e aumento da população acima dos 60 anos, de acordo com o IBGE.



Fonte: IBGE

O futuro da previdência, que antes parecia incerto, hoje tem dia e hora para sucumbir. Precisamos de novos modelos viáveis e autossustentáveis. Precisamos aprovar a Reforma da Previdência em pauta. Pode não ser a proposta ideal, mas é a que dará um fôlego ao sistema a médio e longo prazo. Pelo menos, até que novos estudos sejam realizados, a ponto de assegurar aos nossos descendentes a existência de um regime previdenciário economicamente viável.

De acordo com a proposta de reforma da Previdência apresentada pelo Governo, em 10 anos, se prevê economia de R\$ 1,16 trilhão, composto da seguinte forma:

Em R\$ bilhões

Economia	4 anos	10 anos
Reforma do RGPS	82,5	715
Reforma no RPPS da União	33,6	173,5
Alteração nas alíquotas do RGPS	-10,3	-27,6
Mudanças das alíquotas do RPPS da União	13,8	29,3
Assistência física e focalização do abono	41,4	182,2
Total da PEC da Nova Previdência	161	1.072,4
Inatividade e pensões das Forças Armadas ¹	28	92,3
Total	189,0	1.164,7

Fonte: Ministério da Economia, ¹ Ministério da Defesa

¹Desconsidera-se o impacto da reestruturação de carreira dos integrantes das forças armadas

Toda a sociedade deve se engajar na campanha a favor da Reforma Previdenciária, por um futuro menos incerto e com menos privilégios. Não há mais tempo para fake News e notícias falaciosas. Encarando a realidade, conseguiremos evitar sofrimento ainda maior para a população brasileira.

No sistema previdenciário vigente, os menos favorecidos, em sua grande maioria, se aposentam com 65 anos de idade e com benefícios menores, geralmente 1 salário mínimo, enquanto os mais ricos se aposentam com menos idade, em média aos 59 anos, e com benefícios maiores, sem contar que historicamente exercem atividades administrativas, inexistindo prejuízos à saúde em decorrência de forte esforço físico.

Por todas razões até aqui dispostas, a Federasul lançou uma Campanha completa, apoiando a Reforma da Previdência, para melhor comunicação com a sociedade. Dentre os temas propostos, o texto publicado reflete a realidade do atual sistema defasado e injusto, que os poucos interessados insistem em fazer crer ser o ideal.

Segue o texto da campanha:

Nosso atual sistema previdenciário produz acima de tudo, injustiça social.

As regras aplicadas aos trabalhadores com menores salários são mais duras do que as de quem recebe mais. Alguns tem benefícios mais de 40 vezes superiores ao benefício médio de um trabalhador aposentado pelo INSS. O resultado é um só: nossa previdência acentua a desigualdade de renda.

Além de injusto, nosso sistema é caro. Em alguns anos, a previdência consumirá 80% dos gastos do governo federal. A reforma da previdência não é desejada. Ela é necessária. Somente equilibrando a previdência poderemos ter mais justiça social e um ajuste fiscal que permitirá que existam recursos para serem distribuídos nos dias que estão por vir.

Precisamos combater a pobreza, as desigualdades e gerar as condições para que o Brasil cresça.

Ou quebramos os privilégios, ou os privilégios vão quebrar o Brasil

Diga não às injustiças sociais. Diga sim à reforma da previdência.

As entidades filiadas à FEDERASUL estão circulando a Campanha entre seus associados, nas suas redes sociais, nos seus sites, nas emissoras de rádio e nos jornais locais, a fim de instruir e esclarecer a sociedade. Não podemos desperdiçar mais esta chance para restabelecer o crescimento do nosso Brasil.

Em Santo Ângelo, a realidade não é diferente, como apresentado recentemente em audiência pública, o Fundo de Aposentadoria e Benefícios do Servidor (FABS) está em situação pior que o da nacional. Com isso, é essencial que o poder público de Santo Ângelo, apoie a reforma com a inclusão de estados e municípios no texto a ser votado ainda nesta semana.

Os vereadores e o prefeito municipal, como responsáveis pelo futuro da aposentadoria dos funcionários, devem defender a reforma, pensando no melhor para nosso município. A atual gestão tem uma oportunidade de salvar o futuro dos funcionários públicos, mas ao não se posicionar, sugere que está tudo bem, e sabemos que não está.

Nesse sentido, contamos com o apoio de Vossa Senhoria para alcançarmos a aprovação da Reforma da Previdência no Congresso Nacional, sugerindo ação de moção junto à comunidade local.

Por um Brasil mais justo e melhor para todos, chega de privilégios!

Atenciosamente,

Douglas Winter Ciechowicz - *Presidente da ACISA*

Viviane Obadowski - *Presidente CDL*

Gilberto Aiolfi - *Presidente Sindilojas*